

Opiniões !

Da divergencia de opiniões nasce, como rebento de inflorescencia exuberante, a definição de principios basicos.

Ha tanta obscuridade no magisterio que si cada professor emittisse a fagulha nesse palheiro de duvidas veria á luz a elaboração da base ou edificação do programma correspondente ao visio de dedicação de nossa classe quasi anonyma.

Por capricho quasi sempre procuro harmonisar com o meu fraco parecer qualquer duvida que me estabelecem.

Falou-se uma occasião sobre o grau de difficuldade que apresentam os livros de Erasmo Braga.

Acho-no no entanto util. Não vejo que o estylo é pouco accessivel aos alumnos.

Mas o professor é o guia que levará o alumno nessas impenetraveis veredas que nem sempre encontrarão na vida activa e nem podem contar com a ajuda de alguém.

O professor deve estimular o enriquecimento do nosso vocabulario e não dar a manusear ás creanças só os comensinhos termos.

Com que facilidade absorvem da gyrria termos inconvenientes cooperando para a austeridade linguistica.

Ha muitas noções de cousas que trazem menor trabalho ao professor que poderá fazer a globalisação do ensino ligando directa ou indirectamente a leitura á linguagem e a

acquisição de conhecimentos.

Eu me sinto feliz quando um alumno me apresenta uma phrase nova fugindo á rotina, que segundo Ingeniêres é a *carcoma dos seculos*.

E' a actividade que se manifesta.

Ha livros que me trazem á mente um carro de boi numa estrada poeirenta.

Aquelle ruido que deve ser o mesmo desde o celeberrimo carro que apparece nos quadros do Grito do Ypiranga.

A mentalidade actual é sequiosa de novidades e vibrações! — *Sylvia*.

Ondulação permanente

A convite de seu proprietario, visitamos segunda-feira ultima, as novas installações do salão para cortes de cabellos, sob a direcção do habil cabeleireiro sr. Antenor de Barros.

Fizemos minuciosa observação dos modernosapparelhos para ondulações permanentes e a Marcel, etc., bem como de suas hygienicas installações.

Tem allí, as senhoras e senhorinhas, pessoa bastante competente para servir-as e por um preço bastante modico.

—Tambem o sr. Patrio Gomes, introduziu em seu salão, identicos melhoramentos.

Tribunal do Jury

Foram absolvidos na 3.a sessão do Jury desta comarca, os réos Orlando de Magalhães Teixeira e Joaquim Lopes, accusados por crimes de morte

EDUCAÇÃO CIVICA

A nossa terra registrou domingo ultimo, um bello capitulo em seus annaes politicos, ouvindo, em silencio, a palavra quasi descolorida dos pregadores do novo credo.

Nem mesmo quando o deputado Vergueiro Cesar, filho digno deste torção infeliz, disse que não renegava o passado, ouviu-se um cicio.

O «meeting» de domingo ultimo si nada de extraordinario trouxe ao puñado de curiosos que o assistiu, e a alegria aos que d'elle se compartilhava, e o presidio e de onde partiam as palmas mórmas e sem o calor das intensas vibrações, como soez acontecer aos inflammaveis pregadores de outras épocas, fez sentir que Pinhal tem o seu qesinho de cultura e de civismo.

A praça Independencia não conseguiu trazer n'aquelle hora tão boa, de um domingo tão festivo, tamanha massa que pudesse registrar reumbantemente, o esperado acontecimento, salvo na parte fronteira á Matriz, na entrada do jardim, para onde os novos-velhos-novissimos bandeirantes, falavam dos capitulos que esqueceram na revolução de 32.

Todos os oradores, sem um, buscaram no sangue ainda quente dos que morreram e trucidados foram na batalha, a apothose ás suas consagrações...

Todos, até um que me fez lembrar d'uma das memoraveis homenagens á Bandeira Paulista de Alphabetação, na Recrea-

tiva, diminuindo em synthese, o valor da Mulher Paulista, embebeu-se nesse sangue para, em nome d'elle, realçar a nova e ingloria cruzada dos despistamentos...

De tudo aquillo, frio e sem o entusiasmo espontaneo, e de onde partiram os gritos de guerra dos embates esportivos, firmou-se um principio — a educação civica deste povo! — J. S.

Perfis politicos...

— I —

Baixo, meio gordo, folgazão, Inteligente, prosa, falador, Sua voz é forte, um trovão, Sua garganta é grande, um [horror!]

Paulista roxo e destemido, Ninguem duvida de seu valor Por uma Bella, elle é querido E lhe dedica eterno amor.

Grande apologista da liberdade E doutor em samba e animaes. No P. R. P., sua amizade Dedica a todos e não é demais.

GEGÉ

Arruda — Zapparoli — Carrara

Despede-se hoje do nosso publico, a troupe de revistas, comedias e variedades Arruda, Zapparoli e Carrara, com a unica representação da estupenda «revuette» «Cae, cae, balão».

Iniciando a noitada de hoje, o Cine-Avenida exhibe o grande film «A nave do Terror», com Ney Hamilton, John Halliday, Charlie Ruggles, Shirley Grey, Jack L. Rie e Varree Teasdale.

Em vespéral, Tom Mix em «Quarto Cavalleiro».

—A troupe que hoje dá o seu ultimo spectaculo, segue amanhã para Mogy-

Pedacinhos...

O momento que atravessamos, tem feito os papás descuidarem da educação de seus filhos.

Já vai por algum tempo que distincta senhoria de nossa elite, perdeu os que reclamamos contra os garotos vendedores de doces que se estacionam na rua principal, junto aos estabelecimentos comerciais, prejudicando o transitio pelos passeios. Disse-nos que além de dificultarem a passagem de mocas e meninas, esses moleques dirigem graças ás mulheres que têm a infelicidade de os encontrar de veia...

A pessima educação, a falta de uma repreção severa, deixam esses meninos intoleráveis, não resistindo quem quer que seja.

Domingo ultimo, pouco antes do comicio da praça da Matriz, esses atrevimentos se repetiram. Só que, em vez de ser um pequeno sem gravata, era um engravatado «bibelotado» papázinho arrogante e vaidoso...

Pelo que nos contaram, esse gracioso, embora frequentador dos bancos escolares, de curso superior, desrespeitou algumas senhorinhas, não tendo um homem capaz de puxar as orelhas do engravatado menino, o mais peralta de seus collegas e que não fugindo a nova regra geral, não acostuma tomar chá... enquanto jovem...

Coisas dos studios musicados!

E si um moço qualquer (da escola velha...) se atrevesse a dar-lhe uns cascudos?

Por certo, os papás viariam bichos...

E porque então não educar os lindos filhinhos?

Não basta illustrar...

Diante das queixas, e si de tudo não for possível dar-se um fim nesses queridinhos dos papás, atre-

Sombra Fatal

de Layr José Padilha

(João da Felicidade)

Oh! tú, mulher
Que eu não conheço ...
Oh! tú, sombra fatal
Que anda em mim
É que, me persegue como um mal ...
Não sejas malvada assim!
Eu não mereço
Um castigo tão cruel, que não tem fim ...

Por Deus?! ...
Quem és tú, sombra fatal
Que domina os pensamentos meus? ...

Sempre quando te vejo
Trazes em tua bocca quente
A attração forte da morphina,
A sensação louca de um desejo
E uma symphonia de amor em surdina ...

Quem és tú, que atrevidamente atravessou
[sou o meu zaminho]
(E uma voz sussurrou aos meus ouvidos
]bem baixinho ...

Amigo!
Tenha cuidado e precaução
Não dêes ouvido a palavra qualquer

Foge della!

Pois é mais perigosa que a cocaina
Essa sombra fatal que te domina ...
É a tentação
Materializada num corpo de mulher ...

Campinas, 933.

vidos e malcreados, illustrados e de infima educação social, compete uma fiscalização mais severa nesses logares publicos, onde não falta essa malta de moleques immoraes e engravatados e sem gravatas e que só aprendem as lições dos filmes improprios para homens e senhoras...

Justino Claret

SALADA

O Syneso chega e olha; o Barbosa antes de olhar, chega; o Mario chegando, olha e o Celsinho olhando, chega!

Nessem interim, o Barbudo, percebe e protesta. Com o protesto do Barbudo que percebe, ha o protesto do Rubens que percebe, sem protestar o Bazilio, e perceber o Oscar.

Então, chama-se o Di-

cto Abati, mais o Rizoni, mais o Tónico, e combina-se controlar o Jonas, o que contrabalança com o intento do Teté e as reconquistas do Amadeu, isto que o Pancracio em companhia do Amadeu, percebe o protesto por parte do Tide e do Nestor Ansaldi.

Ha, então, a intromissão do Bruno e do Zito Teixeira, que chamuscam o Chico Costa e prohibem o Clovis Fernandes.

Isto posto, apparece o Chiquinho, trazendo a adhesão do Ernani e do Fabio, o que em nada machuca a collaboração do Zuzá, que fã do Bastião Voltair e proclamam, todos, esta salada! — K. K. T.

○ Odilon depois que a itapirense «chispou», traz uma só legenda: — «Não resisto, amigo!»

Rajadas...

Iniciando as minhas tão guardadas rajadas, re-produzo hoje, esse recadinho de outro que encontrei numa de nossas vias publicas:

«Minha querida...

Quça-me um momento.

Queira-me perdoar as expressões e me ouvir com attenção; amor, não repare, tambem na franqueza unica com que te dirijo estas linhas, porque um apaixonado, só pode assim se contentar, não é meu amorzinho?

Querida queira aceitar como prova de amor sincero, e como prova tambem, de paixão ardente e fibalmente, minha amiguinha, como uma simples lembrança, este papelzinho «atôa», mas bem entendido, que quer dizer muita coisa.

—X, já te declarei, por muitas vezes, verbalmente, que te amo louca e apaixonadamente — digo ainda;

—Amo-te, adoro-te, quero-te para sempre, sou doído por ti, querida, amorzinho, benzinho...

Um abraço bem apertado do sempre teu

...
Felizes aquelles que ainda creem nas Julietas...

Felizes, e por isso, enquanto dou um intervallozinho afim de tratar do momentoso caso *lado alto* mando um abraço de sentimento ao joven Romeu, victima do pouco caso de mille...

—
A senhorita lá de baixo, disse outro dia, que os nossos cinemas deveriam exhibir somente comedias, porque fitas improprias assistimos na plateia...

Será que a gentil menina pensou bastante na tolice que falou?

Por isso é que muita gente toma cuidado quando senta no cinema.

As mulheres, hoje, que rem mesmo a supremacia...

Garça...

Firmemente solidarizado como estou com a minha collega da lado, a encantadora Neusa, com ella tive honra de um interessante docto de prosa.

Fiquei maravilhado e jamais podia omitir isto—com a sua belleza e educação peregrinas. Neusa é uma creaturinha adoravel e, pelo deslumbramento de sua cidade psychologica, um authentic genio moral.

Maciamente pallida, de uma lindeza fresca de camella, realçada na sua doçura pela impenoncia da virtude e pela sua vasta cultura, ella se impõe como a mais digna e formozoa representante da mulher pinhalense.

Quando falla, tem attitudes deliciosamente inquietas e quando defende um ponto de vista a sua voçe calada toma suaves tonalidades para descançar, ás vezes, em intercessões occasinas. De sentimentos alados, dotada de um espirito de grandes azas e insigne laboratorista de idéas a sua *folie de logis* só trabalha habitualmente para a sciencia do Bem.

Sinceramente grato á compaheira, que se o souzou querer perpetua como sendo uma genuina traductora de emocioes, mais uma vez aqui fica o

Jacelyn

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—A sra. dona Francisca Flores da Silva, mãe do dr. Raphael F. Silva, a menina Maria Apparecida, filha do sr. Antonio Vuolo; os srs. Sebastião Pereira de Souza, da capital, digne contador municipal, e Jorge Gozto, os meninos Sani, filho do sr. Abdalla Jabar e Irene, filho do sr. Tito Palma.

Amanhã, a sra. dona Arcelinha de C. Mendes, esposa do sr. cap. Leonidas R. Mendes, a senhorita Aurea Ferreira do Amaral, a menina Dagmar Therezinha de Jesus, filha do nosso amigo sr. Benedicto Gomes dos Santos, o menino Mauro, filho do sr. Sylvio Turbiano, a menina Beatriz, filha do sr. Jorge Mancini e a senhorita Josephina Pallares.

—Dia 7, o sr. Frederico Pedrighi, a sra. dona Rita Leal Bueno, o joven José, filho do sr. cap. João B. Mendes e Silva, a senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Cyrino Pio Ribeiro.

—Dia 8, o menino Onero, filho do sr. Dino Rossi, o sr. Antonio Garcia Leal, e a sra. dona Julia P. Pereira, esposa do sr. cap. Hildebrando C. Pereira.

—Dia 9, os srs. Viriano Pereira de Souza, Manoel Pedro

SOCIAES

COLUMNA ELEGANTE

Na ultima quinta-feira, por um acaso, que abençoou, tive o prazer de palear, durante algum tempo, com gentil e culta pinhalense, moça querida do nosso escol.

Mostrando seus conhecimentos, que em, sem favor algum, reconheço, essa sincera amiguinha do nosso jornal, falou-me, muito tempo, sobre o interessante concurso da «A Noite», em procurando saber qual o verso mais lindo da nossa lingua. Disse do valor dessa «enquette», encorajando-nos igualmente a fazer o mesmo no nosso jornal.

Falando-me ainda, a cortez senhorinha, cujo nome, para não ferir-lhe a humildade, su- respiciosamente occulto, fez-me entender suas respostas, em tal concurso, as quaes, a meu modo, eu transponho para estas columnas, esperando com este gesto meu, não magoar minha gentil e culta pinhalense e gradualmente não lhe desmerecer a amizade honrosa e sincera!

* *

Um verso que enthusiasma, por uma certa melodia vibrante e cadenciada, e, que, se não me engano, é de autoria de Manoel de Seixas, talvez publicado no seu jornal, é aquelle:

«O sr. Paulista, é gran Mercê Divina!»

Outro verso que impressiona por um realismo desprendido, é o ultimo de um soneto de Belmiro Braga, que, descrevendo sua propria morte, fala que, em sua casa, «o orador», á sobremesa, dirá, pensando nelle:

«Lá se foi o Belmiro! Que limpeza!»

Admiro igualmente Luiz Pizarini e acho que, em seus trabalhos, ha sempre alguma coisa de um real extraordinario, além da originalidade de forma e fundo, que é o que impressiona grandemente no actual. Leia delle «Triste Verdade» e convencer-se-á do que disse.

Lembro-me agora, dos ultimos versos do seu soneto «Bilhete de Doente...»:

«Perdoa. Mas dispense-to a visita:

Para quem soffre como eu soffro agora,

Faz muito mal uma mulher bonita!»

Guerra Inqueiro, admirei-o muito nos dois versos finais de «O Crime», que dizem:

«Banhaste-te no sangue? é afogar-te em luz.

Depois de ser Caina precisas ser Deus.»

Ha dias, li na «A Tribuna» daqui, «Aquelle quasi nada», de D'Alvillva. É' um sentimentalismo meio piégas, o delle, mas que agrada muitissimo.

São assim seus versos finais:

«Hoje no reveste, após tantos e tantos dias,

Eu desejei (não sei o motivo, a razão),

Ter ainda uma vez, no tumulto da rua,

Um olhar, um sorriso, um aperto de mão...»

* *

A minha gentilissima amiguinha já se dispunha a ir-se embora, instada pela colleguinha não menos gentil, quando sem que eu esperasse, disse-me: «Acho que seu compaheiro, o Cesse, tem rimas galatas», como folgazão que é. Diga-lhe que o «D. Juan», publicado em illustração, é muito interessante.»

E foi-se, a gentil e culta pinhalense, delamando...

—Com ar malicioso,
Sapato lustroso,
Bicóde aparado,
Chapéu á quebrado,
Ei-o, va...»

GLISIL

Serpentinas...

Na maciez de uma poltrona e envolvido no silencio das tardes de Julho, eu volto o olhar para os meus livros, que jazem em abandono e sinto, parece que um tector por uma lombada avermelhada, com letras purpuras.

Não pude comprehender naquele momento porque tal emocioes se apoderava de mim.

Meditei por alguns momentos e vencendo aquelle sentimento extranho, levantei aproximando-me do volume que causára o rompimento do silencio em que eu me achava.

Abri-o na pagina mais singular. Com uma calligraphia bem feminina estava escripto: «Querido Lauro. O nosso futuro será tão risonho como esta historia. Helena.»

Com duas lagrimas deslizando sobre as faces voltei para o meu lugar, trazendo n'uma esta dolorosa interrogação: porque foi que Helena morreu, si era moça, bella e se nosas almas se achavam fundidas em uma só?

Mentiras da vida... ironia do destino.

Neusa

dos Santos, da capital, pharm. Hercules Florence, a sra. dona Maria C. Metri, esposa do sr. Miguel Metri.

—Dia 10, o sr. Antonio Scarpicchio, a menina Philomena, filha do sr. Pedro Scarpicchio e a senhorita Ignez, filha do sr. José Signorini.

—Dia 11, o sr. Joaquim T. Pedrossi e a senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Benedicto Camillo Ramalho.

JOÃO GUALBERTO

Faz annos quarta-feira proxima, o intelligente leitor d'«A Folha» e futuro caricaturista do Club dos Narizes.

Rapazinho vivo, conquistador a admirador de Myrna Loy, o João Gualberto promete passar a perna no China e Chile...

E é por isso que felicitamos o casal Sebastião A. Costa e abraçamos o amiguinho desta «oriançada», pela sua data feliz.

BAILE

Nos salões da Sociedade Italiana, deve ser realizado no proximo sabbado, um pomposo baile, promovido por uma commissão de moços e moças.

Pelo convito, nossos agradecimentos.

REGISTRO

Victima de um derramamento cerebral, falleceu domingo ultimo, a sra. dona Maria Gloria da Conceição, de avançada idade, e avó do nosso amigo Lázaro de Souza.

—Tambem succumbiu nesse

Perfis políticos...

- II -

Meio gordo e meio forte,
Intelligente, escriptorador,
E' moço de muita sorte,
E' mestre no tal de amor!

Ruoteiramente educado,
No jornal é um portento.
No P. C. é o encarregado
Do difícil alistamento.

E terminando este versinho,
Um brinde von levantar:
Viva o nosso Ernestinho!
Viva, viva, torna a viver!

GEGÉ

mesmo dia, a sra. dona Marcolina Maria das Dores, que aqui reside ha longos annos.

PARA ANDRADAS

Depois de passar aqui longa temporada, retirou-se para Andradás, com sua ex-mulher, o sr. José Teixeira de Magalhães.

INSPECTOR ESCOLAR

Tem estado na cidade, o sr. prof. Luiz Gonzaga, novo inspector do ensino, desta região.

REGRESSO

Após passar uma temporada em Campinas, regressou a senhorita Pequena Marques.

NA CIDADE

Temos isto na cidade, a senhora Rita Piagentini e o jovem Dino Piagentini, residentes em Campinas.

Tambem está entre nós, tendo-nos visitado, o dr. Luiz A. da Gama e Silva, advogado na capital.

Estive na capital, o sr. dr. Francisco A. Florenço, medico aqui residente.

EVARISTO SILVA

Festejou o seu natalicio domingo ultimo, o distincto moço sr. Evaristo Silva, auxiliar da filial das «Casas Pernambucanas».

A's muitas felicitações que recebeu de seus admiradores e amigos, juntamos as nossas.

NATALICIO

Festejei amanhã a sua data natalicia, o joven estudante Antenor Plenamente, nosso bondoso conterraneo.
Parabens.

Novos ares...

Transferiu sua residencia para a rua José Bonifacio, 23, e onde tambem installou a sua afaiataria o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz de Oliveira.

Minha serenata de amôr... Gymnasiadas...

P'RA VOCÊ, M.

Eu fiz uma serenata exqusetita p'ra você...

*As estrelas marchetavam ofuscadamente,
A planície azulada desse céu innocente,
Emquanto a lua derrubava vagarosa,
Cataractas nudas de uma luz preguiçosa!*

*Então,
Com o arco da dor em minha mão,
Lento,*

*Vibrei no violino do seu esquecimento,
Num rythmo mixto de alegria e dor,
A canção incomprehendida do meu grande amôr!*

CESSE

POLITICA PAULISTA

Consoantes aos dictames de nossa consciencia, tornamos hoje, e certo proseguiremos na critica positiva aos actos politicos que se têm desenrolado de certo tempo a esta parte.

Pensará o chefe do P. C. que este Estado ainda é de beócios? Somos avessos a fazer reviver no seio dos partidos politicos, actos e factos que só tem aniquilado o Estado de São Paulo, entretanto não nos é possível silenciar diante da situação criada pelo dr. Armando de Salles Oliveira, que na acia de crescer, criar, subir, tem praticado uma serie de desatinos, ora divorciando-se de amigos dos mais sinceros, ora fazendo crer que todas as administrações do Estado, á excepção da sua, tem sido de má o s administradores, (sic.)

Somos sempre justos no analysar actos dos homens publicos, mormente quando estes cumprem com seu dever; mts, por isso mesmo não nos procrastinamos em deixal-os a mercê da vontade especiosamente quando esta é resultante de um trabalho máo, em favor de cidadãos que não trepidam em chegar aos fins

sem passarem pelos meios. O Partido chefiado pelo dr. Armando de Salles Oliveira, desde a successão que fez ao eminente dr. Julio Prestes, só tem sido o coveiro do Estado não trepidando em alijar Paulistas dignos de nota e collocar *enfants gâtés* para mais assim dominar a seu talento, o Estado de S. Paulo que vem de brilhar desde o Imperio, nos primeiro e segundo reinados, até a Republica valendo pelos seus homens e pelas suas creanças intellectuaes, moraes e politicas encontre hoje, em riso sibilino no congresso tudo devido ao homem que é o deserto de todos os seus amigos na hora em que estes vão de encontro a sua voz de feitor, como a fazenda nos tempos das fazendas escravizadas.

Os eleitores do Estado devem de ser unidos sob a chefia dos dignos drs. Altino Arantes e Antonio Prado, para dar combate ao inimigo comum e nós não nos arreceiamos de formar ao lado de tão dignas fileiras, uma vez que o lemma destes Republicanos seja: o progredir do Estado de S. Paulo, quiçá do nosso municipio.

OIRAM

«A Nave do Terror» — NOJE

Quem sabe o horario do findar das aulas do nosso gymnasium, não deixa a oportunidade de admirar, alli na direita, o regimentozinho dellas todas, que dessem, algumas rissonhas, contando a prova bonita que fez, outras tristonhas, bulbucando um engracado, «que odios, áquelle ruin professor que nem oitenta lha deu, aquella prova tão bem feita-nha!

E' agora! Eil-as...

Lá vem Tereizilla, essa gymnasiada bemquista e que sabe ronar das outras, o mysterio de encantar, magoar, miuchear com todos, simplesmente com aquelle sorriso de rosto tão angelical, tão pinhalense, como dirão roots!

Depois, mais tarde, lá desce Geracia, essa morena de olhos gostosos, de falar moroso e encantador, que nos captava com o perfil exqusetado da normalista-gymnasiada, ora com um gesticular infantil, ora com um exp'resar garrulo, feminil, apreciavel!

De repente, lá vem o «grosso da tropa»...

Lyette, Irene, Maria, Adahir, Tana, Elza e todas e todas...

Cuía uma mais puladora que outra, proerando, sem saber, ferir os nossos olhos avidos, com a faceirice delicada de seus encautos pessoneas. Outras, graciosas, florindo aos labios um «bon dia» ou um «boa tarde», preguiçosos, som-nolentos... E a gente vai olhando, vai vendo, e espera mais e mais, que vem, vem...

Agora, é Aurea, essa morena metade paulistana, metade pinhalense, que traz em si, perfeito «it» seductor, completo «performance» delicada, inteiro «kway» embriagador...

Mais atraz... e lá vem... o Othello, o Oscar, o Ratinho, o Tazi, o Helio, o Glauco, como que formando um reforço de emergencia... e nada mais!

Gymnasiadas!

CARLOS PIO

Pic-nic

Os nossos gymnasiados realizam hoje um grande pic-nic, tomando parte nelle, directores, professores e ex-mas. familias.

A reunião dos estudantes está marcada para ás 10 horas, no jardim da praça 13 de Maio, de onde sairão para a sua festa de comes e bebes.